



Data: 18/02/2019

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **22 de março de 2019**, às **15:00**, no local **F200**, a TESE DE DOUTORADO intitulada **A pirâmide dos infinitos mundos possíveis de Leibniz** do(a) aluno(a) RAQUEL DE AZEVEDO, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 12654/02/2019 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Déborah Danowski	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Luiz Carlos Pinheiro Dias Pereira	Doutor / Universidade de Estocolmo	PUC-Rio	
3	Rodrigo Guimarães Nunes	Doutor / GOLDSMITHS	PUC-Rio	
4	Tatiana Roque	Doutor / UFRJ	UFRJ	
5	Ulysses Pinheiro	Doutor / UFRJ	UFRJ	
6	Edgar da Rocha Marques	Doutor / Universität Konstanz	UERJ	Suplente
7	Edgard Jose Jorge Filho	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

Este trabalho investiga a história que Leibniz acrescenta à narrativa do humanista italiano Laurent Valla, transformando-a de uma anedota a respeito da liberdade humana diante presciência e vontade divinas em um estudo sobre a natureza da criação. Na história, os infinitos mundos possíveis são apresentados a Teodoro, em sonho, por Palas Atena, filha de Júpiter. O que ele vê pelos cômodos do palácio são infinitas histórias alternativas ao destino infeliz de Sexto Tarquínio, filho do último dos reis da monarquia romana. Esses mundos possíveis estão organizados em ordem decrescente de perfeição, sendo que o mais rico em variedade se encontra no alto da pirâmide, que é a forma geométrica a que Leibniz identifica o lugar em que Deus delibera sobre o melhor. Este trabalho percorre a estrutura da pirâmide para compreender o que Teodoro vê em cada cômodo e o que garante a própria divisória entre os cômodos. Nesse trajeto, verifica-se que um dos cálculos envolvidos na arquitetura da pirâmide é a dissemelhança entre a parte e o todo no melhor dos mundos. Sexto participa da variedade do mundo existente com seu infortúnio. No interior de um dos cômodos, Teodoro é introduzido aos problemas da análise infinita ao folhear o livro dos destinos. Por fim, este trabalho mostra que a natureza dística da pirâmide não se restringe às histórias alternativas que Teodoro encontra em cada cômodo, mas há também outros “mundos” no interior do próprio mundo existente. O mundo mais perfeito se distingue por conter mais variedade que os

demais, o que faz dele um mundo denso. É possível transitar pela densidade desse mundo através das distopias, ora entendidas como uma imitação da estrutura da lei do contínuo, ora consideradas como um suporte corporal que permite percorrer, alternadamente, os mundos fenomênicos.

Coordenador do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa